



## TECNOLOGIAS LEVES NA PRESERVAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: revisão integrativa

Laura Maria Feitosa Formiga<sup>1</sup>, Gleicy Flavy Moura Sousa<sup>2</sup>, Lígia Araújo Martini<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Com o avanço da expectativa de vida no Brasil o número de idosos cresceu e com isso o aumento das limitações, causadas pelo processo de senescência que acarretam mudanças na capacidade funcional que requer a implementação de tecnologias leves, que se trata do acolhimento, vínculo e atenção integral ao paciente, que visa o processo de envelhecimento com qualidade. **Objetivo:** Identificar a utilização das tecnologias leves na manutenção da capacidade funcional do idoso na atenção básica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online – Scielo, Medline e Biblioteca Virtual de Saúde utilizando os descritores: “envelhecimento”, “tecnologias leves” e “idoso”, os artigos selecionados foram apenas os disponíveis em português, publicados nos últimos cinco anos, a partir desses critérios restaram oito artigos para análise. **Resultados:** A capacidade funcional trata-se da habilidade da pessoa idosa de realizar as atividades básicas da vida diária, na qual pode ser comprometida com o tempo, portanto a necessidade da implementação de cuidados em saúde nas unidades básicas, nesse sentido as tecnologia leves propõe uma mudança no padrão de atendimento ao grupo, pois esta tecnologia tem como objetivo de promover relações de reciprocidade e interação através das ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e recuperação da saúde através de conversas tornando-se imprescindível no processo de cuidar, promovendo um ajuste dos meios de atendimento às necessidades universais do autocuidado e o desenvolvimento de um novo estilo de vida equivalente com os agravos à saúde, **Conclusão:** A utilização das tecnologias leves nas unidades básicas proporciona a manutenção da independência e da autonomia da sua capacidade funcional e a redução das consistências de seus impactos para a vida, estimulando esses indivíduos a se manterem ativos na comunidade.

**Palavras chave:** Envelhecimento. Tecnologias Leves. Idoso.

<sup>1</sup>Doutoranda pela a Faculdade de Saúde Pública/Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: laurafeitosafarmiga@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq. Picos, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Professora PhD Associada do Departamento de Nutrição da Escola de Saúde Pública/Universidade de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.